



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**14 e 15/12/2021**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Presidente da Fecomércio-RN foi o grande homenageado na festa da ABIH-RN
3. Marcelo Queiroz recebe homenagem da ABIH RN pelo apoio da Fecomércio ao turismo
4. Presidente da Fecomércio é homenageado pelo apoio ao turismo
5. Marcelo Queiroz recebe homenagem da ABIH RN pelo apoio da Fecomércio ao turismo
6. Prefeitura de Parnamirim e Fecomércio reafirmam parceria para cursos profissionalizantes

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

7. Home Center Ferreira Costa abre nesta semana em Natal
8. Volume de serviços recua 1,2% em outubro, diz IBGE
9. Prefeitura vai disponibilizar vacina contra covid-19 nas feiras livres

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

10. Aneel autoriza reajuste de 39,8% na tarifa de energia de Angra 1 e 2
11. Câmara conclui votação de novas regras para ferrovias
12. Risco fiscal leva BC a adotar viés mais contracionista
13. Serviços caem 1,2% em outubro, maior recuo para o mês desde 2016
14. Reajuste para policiais prometido por Bolsonaro pode custar R\$ 2,8 bi
15. Queda nos serviços amplia previsões de retração da economia no 4 trimestre
16. Petrobras anuncia redução de 3,1% no preço da gasolina
17. Prefeitos tentam no Congresso desarmar 'bomba fiscal' de R\$ 70 bi
18. Deputados destravam PEC dos Precatórios
19. Varejo online puxa demanda por empregado temporário

## 20. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, foi homenageado na segunda-feira (13) pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH RN) durante evento de final de ano que reuniu hoteleiros, autoridades do poder público, representantes de entidades e empresas ligadas ao setor.

O prefeito do município de Parnamirim, Rosano Taveira, e o presidente da **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, se reuniram na segunda-feira (13) para tratar sobre a renovação do Termo de Cooperação que beneficia a população através de cursos profissionalizantes.

Com investimentos da ordem de R\$80 milhões e após dois anos de construção, o Home Center Ferreira Costa abre suas portas, em Natal, nesta semana.

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados na terça-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no País encolheu 1,2% em outubro ante setembro, a queda mais intensa para o mês desde 2016.

A vacinação contra a Covid-19 em Natal vai para as feiras livres. A programação tem início nesta quarta-feira (15), na Feira do Carrasco, nas Quintas. O serviço contará com a aplicação da primeira, segunda e terceira dose dos imunobiológicos.

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem um reajuste de 39,8% na tarifa que remunera a energia produzida pelas usinas nucleares 1 e 2, ambas operadas pela estatal Eletronuclear e localizadas em Angra dos Reis.

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do novo marco regulatório das ferrovias que permite a construção de linhas pelo setor privado sem necessidade de aderir ao regime de concessão.

Conforme a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada ontem, os últimos meses foram um fator relevante para o Banco Central (BC) elevar a taxa básica de juros, a Selic, a 9,25% ao ano na semana passada.

A inflação abateu o setor de serviços em outubro. O movimento caiu 1,2% frente a setembro, segundo informou ontem o IBGE. O resultado surpreendeu analistas que esperavam avanço de 0,1% no mês.

O reajuste prometido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), aos policiais, deve custar cerca de R\$2,8 bilhões no próximo ano, quando ele pretende concorrer à reeleição.

A retração de atividades nos principais setores da economia, serviços, comércio e produção industrial, em outubro, reforça o quadro de fraqueza econômica no Brasil.

A Petrobras anunciou ontem (14) que cortará em 3,1% o preço de venda da gasolina em suas refinarias. A redução, de R\$0,10 por litro, começa a valer hoje, quarta-feira (15).

Municípios resolveram pressionar parlamentares para evitar o que definem como “bomba fiscal” estimada em R\$70 bilhões por ano a partir de 2022. A PEC dos Precatórios, promulgada recentemente, garantiu o parcelamento da dívida previdenciária dos municípios, que totaliza R\$126,5 bilhões, com redução de R\$36,3 bilhões de juros e multas.

A Câmara aprovou ontem, em primeiro turno, a segunda parte da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios que abre um espaço fiscal de R\$106,1 bilhões para aumento de gastos no ano que vem.

O avanço do e-commerce e a corrida do varejo eletrônico para entregar com rapidez as encomendas turbinaram as contratações de temporários em logística neste final de ano. O mercado Livre, por exemplo, que esperava contratar mais de 800 temporários até o final de dezembro, informou às vésperas da Black Friday que tinha admitido mais de 2 mil.

## Presidente da Fecomércio-RN foi o grande homenageado na festa da ABIH-RN

Link	<a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/94046">http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/94046</a>
Data da publicação	14/12/2021
Veículo	Blog E-Turismo
Classificação	Positivo

## Presidente da Fecomércio-RN foi o grande homenageado na festa da ABIH-RN

14 de dezembro de 2021 por antonio roberto

0

Comentários



Recomendar 0



Tweet

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado ontem (13) pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH RN) durante concorrido evento de final de ano que reuniu hoteleiros, autoridades do poder público, representantes de entidades e empresas ligadas ao trade.

O encontro foi marcado por um balanço dos projetos da entidade nos últimos dois anos e pelo reconhecimento que também foi entregue às seguintes personalidades: Ana Maria Costa, secretária de Turismo do RN; Fernando Fernandes, secretário de Turismo de Natal; Fernando Paiva, hoteleiro mais antigo de Natal; e Manuel Linhares, presidente da ABIH Nacional.

O presidente da ABIH RN, Abdon Gosson, fez a entrega da homenagem a Queiroz e ressaltou o papel do Sistema Fecomércio RN. "Todos aqui devem olhar para o turismo do Rio Grande do Norte, pois inúmeras famílias sobrevivem desta atividade econômica. O trabalho de Marcelo na Fecomércio serve como lição. Quero agradecer pelos inúmeros projetos desenvolvidos em prol do turismo e pela parceria constante com a ABIH", afirmou.

O presidente da Fecomércio falou em nome dos homenageados e destacou a importância do momento. "Quero agradecer pelo reconhecimento recebido nesta noite, o qual muito me honra. Assim como certamente é um motivo de alegria para os colegas que também foram agraciados. Um deles, o amigo de luta Fernando Paiva, que foi nosso conselheiro do Sesc, Senac e da diretoria da Fecomércio É nossa referência de hotelaria potiguar, com quem aprendi muito", disse Queiroz.

Em sua fala, ele ainda listou as ações que o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac desenvolvem, voltadas diretamente ao turismo e fez uma análise do posicionamento da entidade durante a Pandemia.

"Buscamos uma postura proativa diante da crise e não medimos esforços em construir soluções e colaborar com iniciativas de apoio aos empresários e profissionais do turismo", ressalta Queiroz.

## Marcelo Queiroz recebe homenagem da ABIH RN pelo apoio da Fecomércio ao turismo

Link	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/marcelo-queiroz-recebe-homenagem-da.html?m=1">https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/marcelo-queiroz-recebe-homenagem-da.html?m=1</a>
Data da publicação	14/12/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

### MARCELO QUEIROZ RECEBE HOMENAGEM DA ABIH RN PELO APOIO DA FECOMÉRCIO AO TURISMO

📅 dezembro 14, 2021



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado, nesta segunda-feira (13), pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH RN), durante evento de final de ano que reuniu hoteleiros, autoridades do poder público, representantes de entidades e empresas ligadas ao trade. O encontro foi marcado por um balanço dos projetos da entidade nos últimos dois anos e pelo reconhecimento que também foi entregue às seguintes personalidades: Ana Maria Costa, secretária de Turismo do RN; Fernando Fernandes, secretário de Turismo de Natal; Fernando Paiva, hoteleiro mais antigo; Manuel Linhares, presidente da ABIH Nacional.

O presidente da ABIH RN, Abdon Gosson, fez a entrega da homenagem a Queiroz e ressaltou o papel do Sistema Fecomércio RN. “Todos aqui devem olhar com bons olhos para o turismo do Rio Grande do Norte, porque inúmeras famílias sobrevivem desta atividade econômica, uma das mais importantes do nosso estado. O trabalho de Marcelo na Fecomércio serve como lição para todos que estão aqui. Quero agradecer pelos inúmeros projetos desenvolvidos em prol do turismo e pela parceria constante com a ABIH”, afirmou.

O presidente da Fecomércio falou em nome dos homenageados e destacou a importância do momento. “Quero agradecer pelo reconhecimento recebido nesta noite, o qual muito me honra. Assim como certamente é um motivo de alegria para os colegas que também foram com ele agraciados, um deles, o amigo de luta Fernando Paiva, que foi nosso conselheiro do Sesc, Senac e da diretoria da Fecomércio, nossa referência de hotelaria potiguar, com quem aprendi muito”, disse Queiroz.

Em sua fala, ele ainda listou as ações que o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac desenvolvem, voltadas diretamente ao turismo e fez uma análise do posicionamento da entidade durante a Pandemia. “Buscamos uma postura proativa diante da crise e não medimos esforços em construir soluções e colaborar com iniciativas de apoio aos empresários e profissionais do turismo. Mesmo nos momentos mais críticos, procuramos manter o diálogo e a cooperação na busca dos melhores caminhos. Nossa compreensão, desde o primeiro momento, foi de que, somente com união e uma convergência de ações, poderíamos sair daquela situação tão crítica. A lista de ações desenvolvidas é imensa, com impactos em áreas como capacitação, planejamento, desenvolvimento de governança, promoção, inteligência, representação política, dentre outras. Este reconhecimento, recebido da ABIH-RN, reforça a nossa sensação e de dever cumprido e a certeza de que estamos trilhando o caminho certo”, destacou.

## Presidente da Fecomércio é homenageado pelo apoio ao turismo

Link	<a href="https://www.bznoticias.com.br/noticia/presidente-da-fecomercio-e-homenageado-pelo-apoio-ao-turismo">https://www.bznoticias.com.br/noticia/presidente-da-fecomercio-e-homenageado-pelo-apoio-ao-turismo</a>
Data da publicação	14/12/2021
Veículo	BZN Notícias
Classificação	Positivo

## Presidente da Fecomércio é homenageado pelo apoio ao turismo

14 DEZ 2021



Foto: Reprodução

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado, ontem (13), pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH RN), durante evento de final de ano que reuniu hoteleiros, autoridades do poder público, representantes de entidades e empresas ligadas ao trade. O encontro foi marcado por um balanço dos projetos da entidade nos últimos dois anos e pelo reconhecimento que também foi entregue às seguintes personalidades: Ana Maria Costa, secretária de Turismo do RN; Fernando Fernandes, secretário de Turismo de Natal; Fernando Paiva, hoteleiro mais antigo; Manuel Linhares, presidente da ABIH Nacional.

O presidente da ABIH RN, Abdon Gosson, fez a entrega da homenagem a Queiroz e ressaltou o papel do Sistema Fecomércio RN. "Todos aqui devem olhar com bons olhos para o turismo do Rio Grande do Norte, porque inúmeras famílias sobrevivem desta atividade econômica, uma das mais importantes do nosso estado. O trabalho de Marcelo na Fecomércio serve como lição para todos que estão aqui. Quero agradecer pelos inúmeros projetos desenvolvidos em prol do turismo e pela parceria constante com a ABIH", afirmou.

O presidente da Fecomércio falou em nome dos homenageados e destacou a importância do momento. "Quero agradecer pelo reconhecimento recebido nesta noite, o qual muito me honra. Assim como certamente é um motivo de alegria para os colegas que também foram com ele agraciados, um deles, o amigo de luta Fernando Paiva, que foi nosso conselheiro do Sesc, Senac e da diretoria da Fecomércio, nossa referência de hotelaria potiguar, com quem aprendi muito", disse Queiroz.

Em sua fala, ele ainda listou as ações que o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac desenvolvem, voltadas diretamente ao turismo e fez uma análise do posicionamento da entidade durante a Pandemia. "Buscamos uma postura proativa diante da crise e não medimos esforços em construir soluções e colaborar com iniciativas de apoio aos empresários e profissionais do turismo. Mesmo nos momentos mais críticos, procuramos manter o diálogo e a cooperação na busca dos melhores caminhos. Nossa compreensão, desde o primeiro momento, foi de que, somente com união e uma convergência de ações, poderíamos sair daquela situação tão crítica. A lista de ações desenvolvidas é imensa, com impactos em áreas como capacitação, planejamento, desenvolvimento de governança, promoção, inteligência, representação política, dentre outras. Este reconhecimento, recebido da ABIH-RN, reforça a nossa sensação e de dever cumprido e a certeza de que estamos trilhando o caminho certo", destacou.

## Marcelo Queiroz recebe homenagem da ABIH RN pelo apoio da Fecomércio ao turismo

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2021/12/14/marcelo-queiroz-recebe-homenagem-da-abih-rn-pelo-apoio-da-fecomercio-ao-turismo/">https://hilnethcorreia.com.br/2021/12/14/marcelo-queiroz-recebe-homenagem-da-abih-rn-pelo-apoio-da-fecomercio-ao-turismo/</a>
Data da publicação	14/12/2021
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

# MARCELO QUEIROZ RECEBE HOMENAGEM DA ABIH RN PELO APOIO DA FECOMÉRCIO AO TURISMO



By Hilneth Correia

Posted on 14 de dezembro de 2021



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, foi homenageado, nesta segunda-feira (13), pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH RN), durante evento de final de ano que reuniu hoteleiros, autoridades do poder público, representantes de entidades e empresas ligadas ao trade. O encontro foi marcado por um balanço dos projetos da entidade nos últimos dois anos e pelo reconhecimento que também foi entregue às seguintes personalidades: Ana Maria Costa, secretária de Turismo do RN; Fernando Fernandes, secretário de Turismo de Natal; Fernando Paiva, hoteleiro mais antigo; Manuel Linhares, presidente da ABIH Nacional.

O presidente da ABIH RN, Abdon Gosson, fez a entrega da homenagem a Queiroz e ressaltou o papel do Sistema Fecomércio RN. "Todos aqui devem olhar com bons olhos para o turismo do Rio Grande do Norte, porque inúmeras famílias sobrevivem desta atividade econômica, uma das mais importantes do nosso estado. O trabalho de Marcelo na Fecomércio serve como lição para todos que estão aqui. Quero agradecer pelos inúmeros projetos desenvolvidos em prol do turismo e pela parceria constante com a ABIH", afirmou.

O presidente da Fecomércio falou em nome dos homenageados e destacou a importância do momento. "Quero agradecer pelo reconhecimento recebido nesta noite, o qual muito me honra. Assim como certamente é um motivo de alegria para os colegas que também foram com ele agraciados, um deles, o amigo de luta Fernando Paiva, que foi nosso conselheiro do Sesc, Senac e da diretoria da Fecomércio, nossa referência de hotelaria potiguar, com quem aprendi muito", disse Queiroz.

Em sua fala, ele ainda listou as ações que o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac desenvolvem, voltadas diretamente ao turismo e fez uma análise do posicionamento da entidade durante a Pandemia. "Buscamos uma postura proativa diante da crise e não medimos esforços em construir soluções e colaborar com iniciativas de apoio aos empresários e profissionais do turismo. Mesmo nos momentos mais críticos, procuramos manter o diálogo e a cooperação na busca dos melhores caminhos. Nossa compreensão, desde o primeiro momento, foi de que, somente com união e uma convergência de ações, poderíamos sair daquela situação tão crítica. A lista de ações desenvolvidas é imensa, com impactos em áreas como capacitação, planejamento, desenvolvimento de governança, promoção, inteligência, representação política, dentre outras. Este reconhecimento, recebido da ABIH-RN, reforça a nossa sensação e de dever cumprido e a certeza de que estamos trilhando o caminho certo", destacou.

## Prefeitura de Parnamirim e Fecomércio reafirmam parceria para cursos profissionalizantes

Link	<a href="https://www.jolrn.com.br/2021/12/14/prefeitura-de-parnamirim-e-fecomercio-reafirmam-parceria-para-cursos-profissionalizantes/">https://www.jolrn.com.br/2021/12/14/prefeitura-de-parnamirim-e-fecomercio-reafirmam-parceria-para-cursos-profissionalizantes/</a>
Data da publicação	14/12/2021
Veículo	JoIRN
Classificação	Positivo

# Prefeitura de Parnamirim e Fecomércio reafirmam parceria para cursos profissionalizantes

Os cursos estão previstos para iniciar a partir de janeiro e ocorrerão durante todo o ano de 2022.



Postado por **Lúcio Amaral** — 14 de dezembro de 2021 em Cidades



O **Prefeito Rosano Taveira** e o presidente da **Fecomércio**, **Marcelo Queiroz**, se reuniram nesta segunda-feira (13) para tratar sobre a renovação do **Termo de Cooperação** que beneficia a população através de cursos profissionalizantes.

O encontro ocorreu na sede da Fecomércio e reuniu os diretores da Fecomércio, **Fernando Vigílio** e **Launir Barreto**; a coordenadora do trabalho da **Secretaria de Assistência Social (SEMAS)** de Parnamirim, **Jurany Silva**; e o secretário-executivo do Gabinete do Prefeito, **Ricardo Tavares**.



De acordo com informações da coordenadoria do Trabalho da SEMAS, os cursos estão previstos para iniciar a partir de janeiro e ocorrerão durante todo o ano de 2022. Ao todo, serão 30 turmas e 15 cursos nas áreas de beleza, gastronomia, comércio, informática e saúde. Durante as aulas serão respeitados todos os protocolos de prevenção à Covid-19, como uso de máscaras, álcool 70% e distanciamento e higienização dos assentos.

O prefeito Taveira falou da importância desta parceria. "É muito bom renovar esta parceria, vamos disponibilizar cursos de qualidade, capacitando os cidadãos para o mercado de trabalho ou formando novos empreendedores", declarou.

Link	Página 6
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Home Center Ferreira Costa abre nesta semana em Natal

« **CONSTRUÇÃO** » A oitava loja do grupo Ferreira Costa teve investimento de R\$ 80 milhões e ofertará quase 80 mil itens em uma área de 10 mil m<sup>2</sup>

Com investimentos da ordem de R\$ 80 milhões e após dois anos de construção, o Home Center Ferreira Costa abre suas portas, em Natal, nesta semana. A oitava loja do grupo, localizada na avenida Engenheiro Roberto Freire, na entrada de Ponta Negra, com uma área de 10 mil metros quadrados, ofertará quase 80 mil itens, em 38 categorias de produtos, da construção à decoração da casa. O empreendimento emprega diretamente 500 trabalhadores, e terá mais cerca de 200 indiretos trabalhando no mall com lojas, conveniência e praça de alimentação – espaço que agrega 15 operações de terceiros.

Nesta quarta-feira (15), o diretor-superintendente do grupo, Guilherme Ferreira da Costa e o diretor Conrado Ferreira da Costa, que estão em Natal, abrem, oficialmente à loja, apresentando as instalações a autoridades e fornecedores. “Um ou dois dias depois, nós finalizamos os detalhes, e abriremos para o público”, adiantou Guilherme Ferreira, durante coletiva de apresentação do espaço à imprensa, nessa terça-feira (4), sem mencionar uma data exata para o início do funcionamento.

A expectativa é conquistar até 12% do mercado de produtos da construção civil e decoração em Natal. “Eu diria que os home centers devem ter de 10 a 12% nos mercados onde atua, é o que diz a Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), e é isso que devemos alcançar aqui, mas depende muito da concorrência no mercado. E há uma expectativa de crescimento



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

Diretores do Ferreira Costa apresentaram ontem à imprensa a loja da avenida Roberto Freire



## VEJA MAIS

Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça a Ferreira Costa.



dos Santos. Além do sistema solar, a loja terá uma área denominada 'vaga verde', que será para o abastecimento de carros elétricos. Ao falar sobre a escolha de Na-

## BATE PAPO



### Conrado Ferreira da Costa

Diretor do Grupo Ferreira Costa

“Vamos fazer um esforço muito grande para ser relevante para o RN”

de vendas de acordo com a melhoria de renda das pessoas”, afirma Guilherme. No País, o setor agrega 450 mil revendedores.

Original da cidade de Garanhuns, em Pernambuco, onde foi fundada a primeira unidade, em 1884, pelo imigrante português João Ferreira da Costa, o Home Center aposta no atendimento qualificado e especializado para atrair o consumidor e alavancar o negócio. “Em cada praça que a gente abre a dinâmica é diferente, vamos nos adaptar à dinâmica daqui e buscar os caminhos para dar certo”, garante Conrado da Costa, empresário da quinta geração da família.

Os recursos investidos na obra física do Home Center são oriundos de financiamento do Banco do Nordeste, através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Além disso, um outro financiamento do BNDES vai viabilizar a instalação de uma unidade própria para a geração de energia renovável. “Vamos ter painéis solares, que vão gerar até 45% da energia que a gente precisa, talvez até mais, porque aqui o sol é mais intenso por mais tempo durante o ano”, adiantou Guilherme da Costa. “É algo extraordinário. Temos uma crise de energia no mundo inteiro e nós temos um recurso fabuloso, o sol, e Rio Grande do Norte é sinônimo de autossuficiência de energia renovável. Vamos aproveitar isso”, afirma.

Os equipamentos da unidade de geração de energia solar já foram adquiridos, devem chegar em janeiro e de 45 a 60 dias, depois, devem entrar em funcionamento,

tal, Guilherme da Costa afirmou que a cidade já vinha sendo estudada há algum tempo. “Nós enxergamos Natal com um potencial muito grande. Desde 2015-2016 a gente observava esse mercado, mas a crise atrapalhou. Em 2019, tivemos a oportunidade de comprar o terreno e iniciamos a construção, que demorou mais do que o previsto devido à pandemia”, disse o empresário, que é da quarta geração da família.

Ele destaca que o Home Center Ferreira Costa “oferece diversos serviços para entregar a todos os públicos uma experiência completa e diferenciada”. Aloja disponibiliza desde lista de casamentos online, vendas para empresas, um Centro de Cores, onde o cliente pode personalizar seus pedidos de tintas, um grande mix de pisos com estoque para levar na hora, além de eletrodomésticos, utilidades domésticas e decoração. Além disso, para garantir a entrega de produtos na hora tem um depósito de dois andares, com área de 12 mil metros quadrados. “Os produtos que temos na loja, temos no estoque para garantir que não falte”, afirma Conrado da Costa.

Outros diferenciais são o Espaço Projetos, que disponibiliza um arquiteto para projetar ambientes gratuitamente, estacionamento coberto, e o centro automotivo, que abrirá em uma segunda etapa. Com 137 anos e lojas nos estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Paraíba, além do RN, o grupo é o quinto maior varejista do Brasil pelo ranking da Anamaco, e planeja a abertura de novas unidades em Brasília

### **Você é da quinta geração da família. Qual o segredo para se perpetuar nesse negócio?**

Nossa família é do interior de Pernambuco, Garanhuns, nós somos descendentes de português, meu tataravô era imigrante que veio para o Brasil atrás de uma vida melhor, e acabou fundando esse negócio em 1884. Os primeiros cem anos da empresa foram anos bem complicados, de muita luta, no interior do Estado, crise atrás de crise. Então, isso meio que mudou a cultura da família. A gente tem uma cultura bem espartana, a gente realmente é muito focado em ter custo baixo e em dedicação da família ao negócio. Nós temos hoje, de fato, um negócio de porte e cresceu bastante nos últimos anos, mas nossa cultura ainda é muito de economizar tudo que puder, buscando realmente ter um custo baixo para poder oferecer ao consumidor um produto com um preço que seja justo para a coisa funcionar. A gente acredita que o estar dentro, o estar focado nos pequenos detalhes é o que vai fazer a diferença para manter esse negócio funcionando.

### **Quantas pessoas da família se dedicam hoje ao negócio?**

Da família, hoje são onze pessoas trabalhando no negócio. Todos nós que somos da gestão, trabalhamos fora antes. Eu trabalhei dois anos dentro, passei um tempo fora, trabalhando em empresas de auditoria e consultoria, depois voltei para a empresa. A maioria fez MBA fora do País, para poder se capacitar, mas acho que a maior formação nossa é cultura familiar mes-

mo, de estar dentro de estar preocupado com o detalhe de realmente, estar olhando para o negócio com o olho de que pertence a família, e hoje até de uma forma mais forte porque, além disso ser o negócio da família, hoje nós temos uma equipe de cinco mil pessoas que dependem desse negócio.

### **Qual o diferencial da loja?**

Agente acredita que o diferencial é ter mercadoria, esse é o fator inicial. Não adianta ter uma loja agradável, bonita, confortável, bonita, cheirosa, se o consumidor vem aqui e não encontra o que quer. A gente acredita que ter a mercadoria em quantidade, não deixar faltar é fundamental. Mas tem uma série de outras coisas, a gente trabalha muito focado no atendimento, para que as pessoas sejam atendidas, tanto de uma maneira cortes, quanto técnica. Ninguém está acostumado a comprar material de construção, é uma coisa técnica, então se você não tiver uma venda assistida técnica, você não consegue atender bem. Então, a gente acredita que tendo o produto, tendo o atendimento qualificado e um ambiente legal é o que vai fazer a diferença. É óbvio, que a gente vai precisar brigar no mercado, fazer promoções, ações para atrair o consumidor, e vamos fazer, porque é um investimento enorme e precisa ter retorno. Em cada praça que agente abre a dinâmica é diferente, vamos nos adaptar a dinâmica daqui e buscar os caminhos para dar certo. Vamos fazer um esforço muito grande para ser relevante para a população do Rio Grande do Norte.

Link	Página 7
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

## Volume de serviços recua 1,2% em outubro, diz IBGE

A queda foi a mais intensa para o mês desde 2016, de acordo com os dados da PMS

**R**io e São Paulo (AE) - Assim como a indústria e o comércio varejista, o setor de serviços começou o quarto trimestre no vermelho. O volume de serviços prestados no País encolheu 1,2% em outubro ante setembro, a queda mais intensa para o mês desde 2016, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados nesta terça-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O setor já tinha registrado perda de 0,7% no mês anterior.

A retração superou até as previsões mais pessimistas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast, que estimavam uma queda negativa de 0,1%.

"O que pegou bastante nesse resultado de outubro é justamente a queda do ritmo de atividade (econômica)", avaliou o economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso.

### NÚMEROS

# 1,6%

foi a queda registrada no volume de serviços de comunicação e informação, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE

# 6,7%

foi a retração no segmento de outros serviços, segundo a análise do IBGE

ração robusta da atividade em novembro e dezembro, embora haja boas notícias sobre retomada de fornecimento de peças para a indústria.

Rafaela afirma que pode revisar para baixo a projeção de estabilidade (0,0%) para o PIB do quarto trimestre. Em 2021, a economista estima crescimento de 4,8% para a economia brasileira, mas a projeção de alta de 0,5% para 2022 está ameaçada. "Começamos a ficar preocupados com 2022. Há um risco de re-

Economistas do banco Citi alertaram, em relatório, para "riscos crescentes para que o PIB (Produto Interno Bruto) do quarto trimestre mostre a terceira contração consecutiva", em vez da estabilidade atualmente prevista. Na passagem de setembro para outubro, a produção industrial encolheu 0,6%, enquanto as vendas no varejo ampliado - que inclui os segmentos de veículos e material de construção - diminuíram 0,9%, conforme dados anteriores do IBGE.

### **PIB ameaçado**

A economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, considerou frustrantes os resultados da economia em outubro, acrescentando que os indicadores de confiança não sugerem recupe-

ração no próximo ano", alertou.

A perda de fôlego de atividades econômicas, como a indústria e o comércio, está afetando também o setor de serviços, explicou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Em outubro, quatro dos cinco sub-setores de serviços investigados recuaram, como em setembro.

"O setor de serviços já vinha mostrando perda de ritmo desde junho", disse Lobo.

Na passagem de setembro para outubro, os destaques negativos foram os serviços de informação e comunicação (-1,6%) e o segmento de outros serviços (-6,7%). As demais quedas ocorreram em serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,8%) e transportes (-0,3%).

Link	Página 11
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Prefeitura vai disponibilizar vacina contra a covid-19 nas feiras livres

« **VACINAÇÃO** » Secretaria Municipal de Saúde vai levar a vacina contra a covid-19 a postos volantes nas feiras livres da capital, com início na feira do Carrasco. Confira o calendário

A vacinação contra a Covid-19 em Natal vai para as feiras livres. A programação tem início nesta quarta-feira (15), na Feira do Carrasco, nas Quintas. A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS) em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) vão montar postos volantes, das 7h30 às 12h, com aplicação da primeira, segunda e terceira dose dos imunobiológicos.

O bairro das Quintas será o primeiro a receber essa nova estratégia, mas ainda esta semana, equipes da SMS estarão em outros locais. No domingo (18) será a vez da feira da Cidade da Esperança. Qualquer morador de Natal pode receber o imunizante desde que esteja apto nos prazos exigidos e apresente a documentação necessária, que pode ser conferida em [vacina.natal.rn.gov.br](http://vacina.natal.rn.gov.br).

"Vamos iniciar mais uma estratégia de vacinação e, de acordo com o andamento, vamos anunciar novos pontos. A gente continua fazendo esse chamamento para que as pessoas possam concluir seu esquema vacinal com a segunda dose e tomar a dose de reforço quando estiver no prazo. É importante se atentar à plataforma Vacina Natal para conferir a documentação e o intervalo de tempo entre as doses" destaca George Antunes, Secretário de Saúde de Natal.

A primeira dose em Natal segue disponível para pessoas com 12 anos e mais. Em relação à segunda dose, podem se vacinar as pessoas que completaram os 28 dias da primeira dose do imunizante Coronavac. Podem receber a aplicação da D2 da Oxford quem se vacinou até o dia 20 de setembro. As gestantes que tomaram a primeira dose com o imunizante

Oxford e que, por recomendação do Ministério da Saúde, não tomaram a segunda dose poderão completar seu esquema vacinal com o imunizante da Pfizer.

A segunda dose da Pfizer está disponível para quem tomou a primeira dose há 21 dias. A dose de reforço da Janssen pode ser aplicada com 02 meses de intervalo utilizando o imunizante Pfizer, para qualquer morador de Natal. Gestantes que anteriormente tenham se imunizado com a Janssen, se estiverem no intervalo de 05 meses após aplicação da dose única, podem buscar um ponto vacinal para receber o reforço com a Pfizer.

Estão aptos a receber a terceira dose: população em geral com 18 anos e mais (há quatro meses de conclusão do esquema vacinal com a D2 de Coronavac, Oxford e Pfizer) e população com 70 anos e mais (há quatro meses

de conclusão do esquema vacinal com a D2 de Coronavac, Oxford e Pfizer).

Os Imunossuprimidos também podem receber a terceira dose, desde que tenham completado o esquema vacinal há 28 dias, apresentando laudo médico dentro das categorias: Imunodeficiência primária grave; Quimioterapia para câncer; Transplantadas de órgão sólido ou de células tronco hematopoiéticas (TCTH) em uso de drogas imunossupressoras; pessoas vivendo com HIV/Aids; uso de corticóides em doses > 20mg/dia de prednisona, ou equivalente, por > 14 dias; uso de drogas modificadoras da resposta imune ou pacientes com hemodiálise e pacientes com doenças imunomediadas inflamatórias crônicas (reumatológicas, autoinflamatórias, doenças intestinais inflamatórias).

Link	Página 16
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

## Aneel autoriza reajuste de 39,8% na tarifa de energia de Angra 1 e 2

Decisão vai pressionar contas de luz; segundo a agência, valor final a ser repassado aos consumidores é de 0,75%

MANOEL VENTURA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem um reajuste de 39,8% na tarifa que remunera a energia produzida pelas usinas nucleares de Angra 1 e 2, ambas operadas pela estatal Eletronuclear e localizadas em Angra dos Reis.

O aumento deve ajudar a pressionar as tarifas de energia no ano que vem, que já devem subir por causa da alta do dólar e dos preços do gás e do diesel, que são combustíveis para termelétricas.

O reajuste é espalhado entre as distribuidoras de acordo com a quantidade de energia de Angra contratada por cada empresa. Segundo a Aneel, o impacto médio tarifário para as distribuidoras

de energia será de 0,75%. Esse percentual deve ser repassado para as tarifas de energia dos consumidores.

A tarifa de Angra 1 e 2 passa de R\$ 249,64 por megawatt hora (MWh) em 2021 para R\$ 349,15 por MWh em 2022. O novo valor entra em vigor a partir de 1º de janeiro. Para se ter uma ideia, hoje, o preço de referência da energia produzida por termelétricas é de R\$ 186,88/MWh.

A alta no preço do combustível usado pelas usinas

### 349,15

Valor em reais, por MWh, que será pago pela produção das usinas nucleares. Tarifa atual é de R\$ 249,64. Nas termelétricas, o preço é R\$ 186

foi o principal fator que puxou para cima a tarifa de Angra 1 e 2. Além disso, os valores cobrados neste ano foram insuficientes para cobrir todos os custos das usinas, o que gerou um déficit a ser pago em 2022.

#### MAIS BANDEIRAS

A Aneel estuda medidas para atenuar o reajuste da conta de luz em 2022, que agora tem mais um fator de pressão. Nesta semana, o governo editou uma MP para socorrer o setor elétrico em 2022 por meio de um financiamento junto a bancos. O valor, porém, será pago pelos consumidores nas contas de luz dos anos seguintes.

Editada pelo presidente Jair Bolsonaro na noite de segunda-feira, essa MP também permite ao governo criar bandeiras tarifárias



Consequências. Usinas nucleares de Angra 1 e 2 dependem de combustíveis, que sofreram alta, para produzir energia

extras para cobrir os custos decorrentes de uma eventual crise hídrica.

A bandeira é um instrumento criado pela Aneel em 2015 para que o consumidor pague pela geração de energia por termelétricas, que são mais caras que as hidrelétricas. Os valores normalmente são definidos pela agência e a cor da bandeira (verde, amarela ou vermelha) é anunciada mensalmente.

Neste ano, porém, o Ministério de Minas e Energia decidiu criar a bandeira chamada de Escassez Hídrica, por causa da pior seca dos últimos 91 anos na região das hidrelétricas. Essa bandeira representa um custo adicional de R\$ 14,20 a cada cem quilowatts hora consumidos e foi anunciada como forma de pagar os custos elevados decorrentes do acionamento de praticamente todo o parque térmico

do país. As termelétricas garantiram o abastecimento, mas representam um custo mais alto para o consumidor.

A MP permite agora "estabelecer bandeira tarifária extraordinária para a cobertura de custos excepcionais de correntes de situação de escassez hídrica". Ou seja, numa nova situação de crise, o governo poderá adotar uma bandeira extra independentemente de decisão da Aneel.

Link	Página 16
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

## Câmara conclui votação de novas regras para ferrovias

Regime de concessão deixa de ser necessário, o que deve atrair investimento

BRASILIA

**A** Câmara dos Deputados concluiu a votação do novo marco regulatório das ferrovias, que permite a construção de linhas pelo setor privado sem necessidade de aderir ao regime de concessão, o que facilita o processo. Já aprovado no Senado, o texto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Um acordo costurado em plenário pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez o PT desistir de mudanças no projeto. Lira anunciou que o governo editará

uma medida provisória em janeiro para tratar de pontos questionados pela Câmara no projeto do Senado, permitindo a aprovação sem mudanças e o envio à sanção.

Entre os pontos que devem ser alterados está a permissão de migração, aos atuais concessionários, para o regime de autorização. Ao contrário das concessões, para as quais existem limites tarifários, a empresa que obtiver autorização terá liberdade de preço.

Com a nova legislação, o Ministério da Infraestrutura espera autorizar a iniciativa

privada a construir milhares de quilômetros de ferrovias. Estão sendo analisados os pedidos para tirar do papel 2,5 mil quilômetros de novos trilhos, com projeção de investimentos na ordem de R\$ 29,8 bilhões.

A extensão se soma a contratos já assinados para a construção de outros 3,5 mil quilômetros a partir da edição de medida provisória (MP) sobre o assunto. Neste caso, há a estimativa de R\$ 50,36 bilhões para a construção do modal. A MP foi substituída pelo projeto e tem teor parecido.

Pelo regime de autorização, não há necessidade de licitação para uma empresa explorar o transporte nos trilhos. Apesar da inovação, o modelo de concessão ainda continua a ser um regime existente.

Desde a década de 1990, quando o governo Fernando Henrique privatizou a Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), até agora apenas cerca de 1,5 mil quilômetros de ferrovias foram construídos, embora o setor privado tenha atuado na manutenção e operação de ativos já existentes.

A expansão do modal ferroviário é esperada a partir da implementação do novo modelo de exploração, com menos amarras e mais facilidade de entrada de novas empresas. Até a edição da MP, havia a exigência de um leilão para definir a obrigação de investimentos. *(Manoel Ventura)*

## Risco fiscal leva BC a adotar viés mais contracionista

Link	Página 18
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

### Risco fiscal leva BC a adotar viés mais contracionista

Ata da reunião do Copom mostra que nem desempenho positivo das contas públicas impediu piora nas projeções do mercado

GABRIEL SHINOHARA  
gshinohara@globo.com.br  
RBS/G1

A incerteza fiscal dos últimos meses foi um fator relevante para o Banco Central (BC) elevar a taxa básica de juros, a Selic, a 9,25% ao ano na semana passada, conforme a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada ontem. "Questionamentos em relação ao futuro do arcabouço fiscal atual resultam em elevação dos prêmios de risco e elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação. Isso implica atribuir maior probabilidade para cená-

rios alternativos que considerem taxas neutras de juros mais elevadas" diz a ata.

A taxa neutra representa um patamar de juros que nem estimula nem faz a economia se retrair.

#### CONTAS PÚBLICAS

A questão fiscal se tornou um tema central nos últimos meses, com as mudanças propostas pelo governo para ampliar o espaço para gastos em 2022, a fim de pagar o Auxílio Brasil. As eleições também aumentam a pressão por mais gastos públicos.

Segundo o Copom, nem alguns indicadores posi-

vos nas contas públicas nos últimos meses, como a queda na relação dívida/PIB e a alta na arrecadação, foram suficientes para reduzir esses questionamentos. Isso, segundo o colegiado, eleva o "risco de desancoragem das expectativas de inflação, mantendo a assimetria alista no balanço de riscos".

O Boletim Focus, que reúne as projeções de mercado, vem registrando a piora nas expectativas para juros e inflação em 2022 e 2023. O próprio BC já vê risco de a inflação ficar acima do centro da meta nesses anos, de 3,5% e 3,25%, respectivamente.

3,5%

é o centro da meta de inflação para o ano que vem

As projeções de mercado, no entanto, já apontam que pode ficar até acima do teto, de 5%

12%

é taxa que o Itaú não descarta para a Selic em 2022

Relatório do banco divulgado ontem prevê que a taxa seguirá em patamar contracionista por um período prolongado

Por isso, o Copom decidiu por um ciclo de aperto dos juros "mais contracionista" do que o cenário básico, que aponta a Selic a 11,75% em 2022 e a 8% em 2023.

Com essa nova postura, algumas instituições financeiras estão revendo para cima suas projeções para a Selic. Em relatório divulgado ontem, o Itaú Unibanco não descarta que a taxa chegue a 12% no ano que vem, se não além, ficando "em patamar contracionista por tempo prolongado".

A ata mostra que o Copom chegou a comparar cenários em que a Selic fosse elevada acima do 1,5 ponto percentual

al escolhido com outros, em que a taxa de juros permaneceria elevada por mais tempo.

"Concluiu-se que o ritmo de ajuste de 1,50 ponto percentual, neste momento, é adequado para atingir, ao longo do ciclo de aperto monetário, um patamar suficientemente contracionista para não somente garantir a convergência da inflação ao longo do horizonte relevante, mas também consolidar a ancoragem das expectativas de prazos mais longos."

O Copom ainda alertou que "alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural".

No cenário externo, a ata citou a inflação global, a crise no setor imobiliário chinês e a variante Ômicron como fatores negativos.

## Serviços caem 1,2% em outubro, maior recuo para o mês desde 2016

Link	Página 19
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

# Serviços caem 1,2% em outubro, maior recuo para o mês desde 2016

Inflação alta afeta desempenho do setor, e analistas já começam a revisar para baixo projeções para o PIB deste ano e de 2022

CAROLINA NALIN  
carolina.nalin@brasil.com.br

A inflação abateu o setor de serviços em outubro. O movimento caiu 1,2% frente a setembro, segundo informou ontem o IBGE. A queda é a mais intensa parâmetros de outubro desde 2016, quando o setor encolheu 1,5%. O resultado surpreendeu analistas, que esperavam avanço de 0,1% no mês. É o segundo mês seguido de queda do setor.

Das cinco atividades pesquisadas, quatro tiveram retração. Segundo Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa, o setor de serviços vem mostrando perda de

ritmo desde junho.

O baixo desempenho que não era esperado pelo mercado já tem levado analistas a revisarem para baixo as projeções de crescimento da economia deste ano e do próximo.

### SERVIÇOS ÀS FAMÍLIAS SOBEM

Étore Sanchez, economista chefe da Ativa, diz que o resultado pior do que o esperado provocou revisão de 4,5% para 4,4% da expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021 e de 0,5% para 0,3% em 2022.

"O resultado da pesquisa vem apenas confirmando nosa perspectiva ruim sobre a economia esse ano. A renda

## 1,6%

Foi a queda dos serviços de informação e telecomunicações. A alta de 7,33% na tarifa de telefonia fixa afetou o resultado do setor

## 0,2%

É a redução projetada para o PIB no último trimestre deste ano pela XP

O resultado abaixou o esperado dos serviços em outubro levou a gestora a prever o mesmo



Mais movimento. Com avanço da vacinação, serviços de alimentação e alojamento foram um dos poucos a crescer

caiu e o crédito já cobra sua conta. Para 2022 a perspectiva é ainda pior", escreveu Sanchez, em relatório.

Rodolfo Margato, economista da XP, agora espera queda de 0,2% para o PIB do quarto trimestre deste ano. Se confirmada a taxa, será o terceiro trimestre de queda do PIB.

Segmentos que vinham pu

xando o setor desde 2020 estão sendo freados pela inflação. É o caso dos serviços de informação e com unicão que caíram 1,6%. A tarifa de telefonia fixa subiu 7,33%, a maior alta desde 2014, diz Lobo.

— Essa taxa é atípica no IPCA. Isso trouxe pressão negativa para a receita das empresas de telecomunicações.

Já os serviços prestados às famílias cresceram 2,7%, na sétima alta seguida, diz o gerente da pesquisa:

— Com o avanço da vacinação e aumento da mobilidade, os serviços de alojamento e alimentação foram crescendo, mas está 13,6% abaixo do patamar de fevereiro de 2020.

Link	Página A21
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Reajuste para policiais prometido por Bolsonaro pode custar R\$ 2,8 bi



Relator do Orçamento de 2022 quer reduzir custo da medida pela metade e prevê aumento a partir de julho

Thiago Resende, Mariana Holanda e Idiana Tomazelli

anastia. O reajuste prometido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) a policiais deve custar cerca de R\$2,8 bilhões no próximo ano, quando ele pretende concorrer à reeleição.

O gesto é um projeto de reestruturação das carreiras da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) foi escalada pelo Ministério da Justiça. A despesa até 2022 é estimada em R\$ 11 bilhões.

Bolsonaro entrou em campo para garantir o reajuste a essas corporações, que fazem parte da sua base de apoiadores, como mostra a Folha em novembro.

A promessa chega em um momento em que as ameças têm, reservadamente, se mostrado insustentáveis com Bolsonaro. Segundo auxiliares palacianos, os policiais se queixam de que, apesar de estarem próximos ao presidente, não tiveram benefícios nos três anos de governo, como os militares. O aumento mais recente para os policiais federais ocorreu em vigor em 1º de janeiro de 2019, mas fora aprovado ainda sob Michel Temer (MDB).

O chefe do Exército tirou do assunto em reunião no Palácio na tarde desta terça-feira (14) com o ministro da Justiça, Anderson Torres, os ofi-

ceiros-gerentes da Polícia Federal, Paulo Marinho, da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Marques, e do Departamento Penitenciário, Tiago Fogaça. Segundo relatos, não houve acordo final, mas representantes das polícias já começaram as conversas com a Economia para ver o que é possível ser feito em termos de reestruturação salarial.

As negociações, porém, ainda estão em andamento e ainda neste ano um eixo do impacto financeiro, para que seja possível incluir a previsão na proposta orçamentária de 2022, ainda em análise no Congresso. Os estudos sobre a reestruturação das carreiras, por sua vez, seriam concluídos no ano que vem.

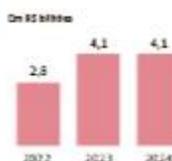
A Folha apurou que o Ministério da Economia vai enviar ao relator do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-DF), um ofício comunicando a intenção de conceder o reajuste, mas sem detalhar as mudanças a serem beneficiadas. O objetivo é reservar o espaço que será necessário para ampliar os salários.

Dos três corporações, a proposta que está mais encaminhada é a do Depen, que já teria sido consensuada com a Economia nas últimas meses. Mas a ideia é que todas as três reestruturações — e reajustes — sejam anunciados conjuntamente.

De acordo com relator de

## Bolsonaro pressiona por reajuste salarial a policiais

Custo da medida



Categorias beneficiadas

- Polícia Federal
- Polícia Rodoviária Federal
- Departamento Penitenciário Nacional

Para saber mais sobre

quem acompanha as discussões, a ideia para os policiais federais é implementar um padrão de promoção escalonada de carreira, a cada cinco anos. O objetivo seria evitar a estagnação na carreira.

Já a PRF teria a mais radical mudança na estrutura da carreira, segundo o plano do ministro de Torres, também com impacto salarial. No caso do Depen, a ideia de transformar o cargo de agente federal de execução penal em polícia

penal federal, vinculada ao ministério, mudando inteiramente a carreira.

Apesar de insustentáveis com o congelamento de seus salários, as categorias policiais do governo federal estão entre os maiores salários da Esplanada. Na PF, remuneração de um agente vai de R\$ 13.219,99 a R\$ 18.624,24 mensais, segundo o Painel Estatístico de Pessoal do governo federal. Os delegados ganham de R\$ 23.892,92 a R\$ 30.096,94.

Na PRF, os investimentos vão de R\$ 9.899,88 a R\$ 16.354,34 mensais. Agentes do Depen, por sua vez, têm remuneração entre R\$ 5.574,23 e R\$ 17.357,37, segundo os dados do painel.

Para conceder o reajuste, é necessário reservar verba para pagar o projeto de reestruturação de suas carreiras, que ainda precisa tramitar pela Câmara e pelo Senado.

Segundo técnicos do Congresso, será necessário fazer cortes de despesas em outras áreas para poder acomodar esse aumento salarial na previsão de gastos de 2022.

A promessa de Bolsonaro já enfrenta resistência entre parlamentares. A aliados o relator da peça orçamentária de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-DF), afirmou que tentará reduzir o impacto da medida para R\$ 1,4 bilhão.

O plano do relator é prever que o reajuste tenha validade

a partir de julho. O argumento é de que, segundo o calendário próximo a Lei 14.630, o Congresso precisa de tempo para votar o projeto de reestruturação das carreiras e, diante do aperto nas contas públicas, falta espaço para atender todo o pedido de R\$ 2,8 bilhões.

A respeito de investimentos em recursos, o grupo que formula a versão final do Orçamento tem dito que ainda analisa como serão feitos o corte caso o governo e o Congresso não possam concordar o reajuste.

"Não é bom falar antes de as coisas acontecerem. Mas temos reunião com a equipe econômica. Para discutir uma coisa que interessa a todos vocês", disse o presidente nesta terça-feira no Palácio do Planalto sobre as ações da PRF (Polícia Rodoviária Federal) nas estradas.

Ná véspera, Torres levou os diretores das corporações para reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tratar do reajuste salarial.

Delegado, o ministro deve ser candidato a deputado federal pelo Distrito Federal e garantir o benefício às carreiras — é uma importante para para ele na disputa em 2022.

Nesta terça, o ministro da Justiça disse que os valores dos reajustes, impacto fiscal e outros detalhes seriam definidos junto com a equipe econômica. "Temo de fazer a previsão orçamentária. Para no

ano que vem apresentar uma medida provisória", afirmou.

O pedido para que o reajuste seja concedido via MP, que tem força de lei, enfrenta a resistência de técnicos da pasta da Economia.

Na avaliação desses técnicos, um reajuste salarial não atende aos requisitos de redução e urgência para que o presidente assine uma medida com força de lei. Apesar disso, em negociações com as categorias de servidores já foram concedidos via MP como para auditores fiscais da Receita Federal, no fim de 2016.

A área econômica também diz que o reajuste precisará se adequar ao espaço que for definido no Orçamento para a medida. Assim, quanto mais cedo entrar em vigor a reestruturação salarial, menor será o reajuste em termos percentuais.

Leal tenta finalizar as contas para levar a projeto de Orçamento de 2022 a votação no Congresso até o fim da semana. No entanto, já há pressão para que a proposta seja analisada apenas na próxima semana.

O relator tem sido pressionado por líderes partidários a garantir recursos para as demandas do relator, mecanismo criado no Orçamento de 2022 para elevar o volume de emendas parlamentares que tem sido usado para privilegiar aliados do governo na liberação de recursos.

Link	Página A21
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Queda nos serviços amplia previsões de retração da economia no 4º trimestre

Setor, assim como indústria e comércio, fica no vermelho em outubro, em meio a juros e preços em alta

Leonardo Vieseli

no de outubro. A retração de atividade nos principais setores da economia, serviços, comércio e produção industrial, em outubro, reforça o quadro de fraqueza econômica no Brasil. Diante da queda generalizada, um número maior de analistas já projeta PIB negativo no quarto trimestre de 2021.

A deterioração do cenário ficou mais nítida nesta terça-feira (14), após o IBGE divulgar o resultado de serviços em outubro.

No comparativo com setembro, o volume do setor, o principal da economia nacional, teve baixa de 1,2%. Foi a segunda retração em sequência. Em setembro, o setor havia registrado queda de 2,7%.

Antes de divulgar o dado de serviços, o IBGE confirmou recuos de 0,6% na produção industrial e de 2,1% nas vendas do varejo no mesmo mês de outubro. Ou seja, os três setores pesquisados começaram o quarto trimestre no vermelho.

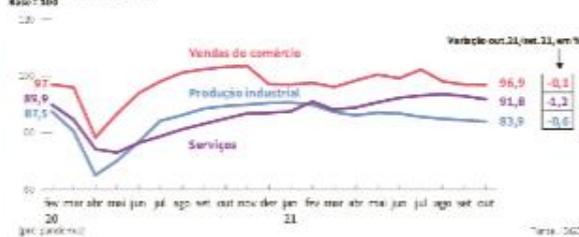
A perda de força na retomada ocorre em meio a um contexto de inflação alta, já ressaltando a dificuldade no mercado de trabalho.

Nesta terça, a XP afirmou, em relatório assinado pelo economista Rodolfo Margato, que "o setor de serviços

## Atividade econômica perde fôlego

Setores começam o quarto trimestre com baixas em outubro

Evolução dos setores, em pontos



decepciona pelo segundo mês consecutivo".

O segmento inclui atividades que foram muito afetadas pelo distanciamento social, e a expectativa era de retorno com vigor quando a circulação de pessoas fosse totalmente liberada.

Na visão da XP, se justamonte essa parcela da atividade não reagiu como o esperado, "há riscos crescentes de retração do PIB no quarto trimestre".

A instituição projeta recuo de 0,2% no indicador entre outubro e dezembro, ante o terceiro trimestre, já descontados os efeitos sazonais.

No acumulado de 2021, a casa aponta em alta de 4,5% do PIB, após o recuo de 1,9% em 2020. Já em 2022, a projeção é de variação nula (0%).

Os indicadores de volume de serviços, produção industrial e vendas do varejo guardam diferenças em relação ao cálculo do PIB, mas servem como um termômetro da atividade econômica.

O PIB já vem de dois trimestres negativos no Brasil. O indicador amargou baixas de 0,4% e 0,1% no segundo e no terceiro trimestres deste ano.

Para o economista-chefe da consultoria MB Associados,

Sergio Vale, os números de outubro divulgados pelo IBGE, sugerem um cenário complicado até dezembro.

Por ora, a MB ainda estima um PIB com variação positiva de 0,1% no quarto trimestre, mas a tendência é de revisão para o campo negativo em breve, com a entrada de novos dados.

"Estamos caminhando para um PIB negativo", diz Vale.

"Alguns resultados já sinalizam que novembro não foi um mês muito favorável. Indicadores de confiança mostraram queda, a Black Friday não foi muito boa. Há o efei-

to da inflação, dos juros maiores e das incertezas."

O economista João Leal, da gestora Rio Bravo, considera que a atividade se encontra em um quadro de estagnação.

A Rio Bravo ainda projeta PIB com leve variação positiva no quarto trimestre, entre 0,1% e 0,3%, mas não descartar um desempenho negativo.

"A palavra que melhor resume os últimos meses na economia é estagnação. Não conseguimos crescer", diz Leal.

Em nota, o Banco Original afirmou que o desempenho de serviços em outubro trouxe um viés de baixa para as projeções do PIB.

As estimativas atuais do banco para o indicador são de avanços de 0,2% no trimestre e de 4,8% no ano de 2021.

"Com todas as pesquisas do IBGE surtindo resultados negativos, fica claro o viés negativo sobre a nossa projeção de PIB. Para 2022, o recado é o mesmo".

Segundo economistas, o recuo de 1,2% do volume do setor de serviços pode ser associado a fatores como a fraqueza da atividade econômica no geral e a inflação mais forte.

Mesmo com o recuo, o setor ainda está 0,1% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. A questão é que essa diferença já foi maior. Em agosto,

os serviços chegaram a superar 4,1% acima do pré-crise.

Com a derrubada de medidas restritivas e a reabertura de atividades econômicas na pandemia, analistas esperavam uma recuperação mais consistente dos serviços.

O problema, segundo os especialistas, é que a piora de indicadores macroeconômicos abalou o processo de retomada.

"Há uma situação de enfraquecimento geral da economia. Não sobra tanta renda para o consumo de serviços. A inflação corrói parte da renda disponível", diz Vale, da MB.

Ano recuar 2,6% em outubro, a produção industrial ficou 4,1% abaixo do pré-pandemia. Foi a quinta queda consecutiva do setor, que ainda sofre com a escassez de insumos e o avanço dos custos.

As vendas do varejo, por sua vez, ficaram 0,1% abaixo do pré-crise. O recuo de 0,1% em outubro foi o terceiro em sequência, abalado pela escalada inflacionária.

A inflação (IPCA) alcançou 10,74% em 12 meses até novembro. É o maior acumulado desde novembro de 2003.

O economista Rodrigo Ashikawa, da Claritas Investimentos, considera que a pressão dos preços é um dos principais motivos para os resultados negativos de serviços, indústria e comércio.

Por ora, ele mantém a projeção de PIB com variação positiva de 0,3% no quarto trimestre, mas não descarta revisões para baixo devido aos riscos existentes no cenário.

"Tivemos uma surpresa para baixo no setor de serviços em outubro. Isso mostra um cenário um pouco mais desfavorável para a atividade econômica no quarto trimestre".

## Petrobras anuncia redução de 3,1% no preço da gasolina

Link	Página A29
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Petrobras anuncia redução de 3,1% no preço da gasolina

No dia 6, Bolsonaro dissera que, com queda do petróleo, estatal tomaria decisão

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** A Petrobras anunciou nesta terça-feira (14) que cortará em 3,1% o preço de venda da gasolina em suas refinarias. A redução, de R\$ 0,10 por litro, começa a valer nesta quarta-feira (15) e acompanha a queda das cotações internacionais da matéria-prima.

É a primeira redução no

preço do combustível desde o dia 12 de junho. Após o corte, o preço médio de venda da gasolina nas refinarias da estatal será de R\$ 3,09 por litro. Não houve alteração no preço do óleo diesel.

Com a redução desta quarta-feira, a alta acumulada do preço de refinaria da gasolina em 2021 cai para 68%. Nas bombas, o combustível acumulava, até a semana passa-

da, aumento de 36% no ano, já descontada a inflação do período.

Em nota, a Petrobras afirmou que o ajuste "reflete, em parte, a evolução dos preços internacionais e da taxa de câmbio, que se estabilizaram em patamar inferior para a gasolina". Nas últimas semanas, os preços internacionais foram impactados por temores sobre a variante ômicron.

O cenário levou o presidente Jair Bolsonaro (PL) a afirmar, no início do mês, que a Petrobras estava prestes a anunciar redução de preços. O reajuste não ocorreu na semana indicada pelo presidente da República, mas uma semana depois.

As declarações de Bolsonaro geraram um novo processo na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para apurar

o cumprimento das regras de divulgação de notícias, fatos relevantes e comunicados por empresas com ações negociadas em bolsa.

No dia seguinte, a Petrobras divulgou nota dizendo que não havia decisão tomada sobre reajustes e reforçando que não antecipa eventuais decisões a autoridades.

Logo após a repercussão, Bolsonaro negou ter tido informações privilegiadas.

"Precisa ter bola de cristal para saber que tem que diminuir o preço da gasolina, caíndo o [petróleo] Brent? Caiu o preço de US\$ 10. Eu falei isso aí, pronto: 'informação privilegiada'", disse a apoiadora no dia 6.

A escalada dos preços dos combustíveis durante o ano provocou estragos na popularidade do presidente e foi o

principal fator de pressão inflacionária no país, empurrando o IPCA acumulado em 12 meses para 10,74% em outubro, o maior valor para o período desde 2007.

A política de preços da Petrobras trabalha com um conceito conhecido como paridade de importação, que simula quanto custaria para trazer os combustíveis do exterior para o mercado interno. O modelo é criticado pela oposição e por sindicatos, mas defendido pelo setor de petróleo.

"A Petrobras reitera seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, ao mesmo tempo que evita o repasse imediato para os preços internos, das volatilidades externas e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais", afirmou a estatal.

## Prefeitos tentam no Congresso desarmar 'bomba fiscal' de R\$ 70 bi

Link	Página B2
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Gastos das prefeituras Pressão no Parlamento

# Prefeitos tentam no Congresso desarmar 'bomba fiscal' de R\$ 70 bi

**Municípios põem na mira reajuste ao magistério e piso da enfermagem, entre outras medidas que pesam nas contas**

DEBATES  
DANIEL WETERMAN  
GUSTAVO PORTO  
BRASÍLIA

Municípios resolveram pressionar parlamentares para evitar o que definem como uma "bomba fiscal" estimada em R\$ 70 bilhões por ano a partir de 2022. Para isso, os prefeitos tentam emplacar uma agenda na última semana de trabalhos do Congresso que envolve rejeitar o piso da enfermagem e conceder um reajuste menor para o salário do magistério, entre outras medidas que desafiavam os gestores municipais, preocupados com a capacidade de arrecadação em 2022.

A tentativa dos prefeitos é de evitar a queda na receita e impedir a aprovação de projetos que aumentem gastos sem novas fontes de custeio para os cofres municipais. Após os repasses feitos em função da pandemia de covid-19, as transferências do governo federal tendem a cair no próximo ano. Por outro lado, há pressão de servidores públicos por reajustes.

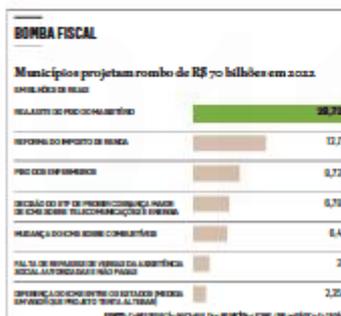
Estado da Confederação Nacional de Municípios (CNM), ao qual teve acesso o Estado/Broadcast Política, aponta um impacto de R\$ 70 bilhões

por ano com medidas que pedem servovadas no Congresso e decisões tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). "É uma bomba que já existe, não é uma bomba montada", afirmou o presidente da CNM, Paulo Zulkoski.

**REVISÃO DO MAGISTÉRIO.** Na Câmara, os prefeitos voltaram a cobrar a aprovação de um projeto para **alterar** a regra de cálculo do piso do magistério. Atualmente, o valor é estipulado de acordo com o custo por aluno do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb). Para o ano que vem, o reajuste previsto é de 3,28%. O projeto defendido por prefeitos adota o INPC (Índice de Inflação) acumulado do ano anterior como parâmetro, sem aumento real. Até novembro, o INPC acumulou +1,08%. Sem o projeto, a confederação calcula um impacto de R\$ 28,7 bilhões para os municípios.

Paralelamente a um piso menor, os municípios querem aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para livrar de punição quem não investiu o mínimo exigido pela Constituição na educação na pandemia de covid-19. Esse combo de demandas enfrenta resistência de professores e outros profissionais ligados à área, que prometem fazer pressão no Congresso do lado contrário.

"É um contrassenso ao que os próprios prefeitos defendem, que é a valorização dos



profissionais. Além disso, é um discurso contraditório. Querem ser liberados de gastar os 25% na educação. Recurso tem, falta vontade política e planejamento", afirmou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo.

proposta institui um piso de R\$ 4.790 para os enfermeiros. Os municípios, no entanto, reclamam da falta de financiamento para cobrir o pagamento com os profissionais a partir de agora. O impacto calculado é de R\$ 8,73 bilhões. A conta da bomba fiscal considera uma queda de arrecadação



**"A União deve muito mais para nós do que nós devemos para ela. A União não respeita os municípios."**  
Paulo Zulkoski  
Presidente da CNM

**PISO PARA ENFERMAGEM.** Os prefeitos tentam barrar a votação do piso da enfermagem, aprovado pelo Senado e pendente de análise na Câmara. A

ção de R\$ 13,7 bilhões com a reforma do Imposto de Renda, aprovada na Câmara e engavetada pelo Senado. Há ainda uma perda calculada de R\$

15,5 bilhões com a mudança na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, também parada no Senado, somada à decisão do STF de barrar a cobrança de alíquotas de ICMS mais altas sobre o fornecimento de energia e telecomunicações.

Além disso, os municípios alegam que podem ficar sem R\$ 3 bilhões para despesas da assistência social em função do Orçamento autorizado e não pago pelo governo federal.

**Cobrança**  
**Prefeituras acionaram a União na Justiça por mais R\$ 150 bilhões em repasses do FPM**

"As perdas estimadas para os municípios, de aproximadamente R\$ 70 bilhões, poderiam manter, em termos comparativos, o orçamento da assistência social por cerca de 29 anos", conclui o estudo apresentado pela CNM.

A PEC dos Precatórios, promulgada recentemente, garante o parcelamento da dívida previdenciária dos municípios, que totaliza R\$ 126,8 bilhões, com redução de R\$ 36,3 bilhões de juros e multas. Ainda assim, as prefeituras acionaram a Justiça para cobrar mais de R\$ 150 bilhões da União em função de repasses ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma bola de neve que pode gerar novos precatórios para o governo federal. "A União deve muito mais para nós do que nós devemos para ela", afirmou o presidente da CNM. "Por isso, nós tivemos que entrar em juízo agora, porque a União não respeita os municípios. A federação brasileira é um atropelo." ■

## Deputados destravam PEC dos Precatórios

Link	Página B3
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Gastos públicos Orçamento da União

# Deputados destravam PEC dos Precatórios

**Em 1.º turno, Câmara dá aval ao Plano para abrir espaço de R\$ 106,1 bi ao Auxílio Brasil e a demandas da base do governo**

MARKER PORCELLA  
IN NIEL WETERMAN  
BRASILIA

A Câmara aprovou ontem, em primeiro turno, a segunda parte da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios que abre um espaço fiscal de R\$ 106,1 bilhões para aumento de gastos no ano que vem. O governo Jair Bolsonaro dependia da votação para garantir o Auxílio Brasil no valor de R\$ 400 e ainda negociar o restante para atender a demandas de parlamentares. A expectativa é de que a promulgação ocorra ainda nesta semana, sem necessidade de nova votação no Senado. Navotação em primeiro turno, os deputados aprovaram o

limite de pagamento de precatórios até 2026, e não mais até 2036, e a destinação do espaço fiscal da PEC para o Auxílio Brasil e despesas previdenciárias. Foram 347 votos a favor e 147 contra no primeiro turno —avocação da matéria em segundo turno e dos destaques ficou para uma sessão extraordinária hoje a partir das 19 horas. A limitação para as despesas com dividas judiciais abre folga de R\$ 49,8 bilhões no texto em 2022. A mudança no cálculo, promulgada na semana passada, garante mais R\$ 62,3 bilhões no Orçamento.

### Trâmite

**A expectativa é de que a promulgação ocorra nesta semana, sem ter de passar pelo Senado**

Os deputados também aprovaram a proposta do Senado de tornar o Auxílio Brasil um programa permanente na Constituição, mas sem necessidade de apontar fonte

de financiamento para implantar o benefício de R\$ 400, dribtando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Além disso, o texto aprovado prevê a criação de uma comissão no Congresso para fiscalizar a execução e o pagamento de precatórios a partir do próximo ano, movimento batizado de "meteoro" pelo ministro Paulo Guedes.

**FATIAMENTO.** Após um impasse com o Senado durante o fatiamento da PEC, os deputados acabaram aprovando a maior parte das alterações. A vinculação do espaço fiscal, por outro lado, não garante que os recursos ficarão totalmente amarrados. As despesas poderão ser remanejadas no Orçamento de 2022.

A oposição se posicionou contra a proposta, mas não conseguiu barrar a aprovação. "Não estamos lutando contra 900 deputados. Estamos lutando contra R\$ 16 bilhões em emendas do orçamento secreto", disse o líder da oposição na Casa, Alessan-

### Governo libera verbas do Orçamento no dia da votação

No mesmo dia da votação, o ministro da Economia, Paulo Guedes, assinou uma portaria que desativou a execução de verbas do Orçamento de 2022 e autorizou o emprego de recursos até 31 de dezembro deste ano. Um decreto anterior limitava o prazo até 30 de dezembro e causou reação do Ceterio e parlamentares da base governista na Câmara, que cobraram a liberação de mais recursos do orçamento secreto e ameaçaram votar a pauta. O decreto previa que a data poderia ser revista pelo chefe da pasta da Economia. O bloco pressiona pelo pagamento das emendas de refator, como do orçamento secreto. De R\$ 16,9 bilhões previstos para esse ano, R\$ 6,2 bilhões ainda não haviam sido empenhados até segunda-feira. ●

dro Molon (PSB-RJ), em relação ao valor negociado pela cúpula do Congresso para as emendas de refator no Orçamento do ano que vem.

Inicialmente, líderes da Câmara haviam feito um acordo para manter o limite de pagamento dos precatórios da União na proposta, mas sem nenhuma data para vigência dessa limitação. No entanto, uma negociação de última hora fez o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, retirar a sugestão de mudança no texto (destaque) que previa a derubada do prazo.

Pelo emendamento da Mesa Diretora da Câmara, escolher a data para pagamento dos precatórios poderia levar à necessidade de haver uma nova PEC para estabelecer a vigência ou fazer com que a matéria voltasse para análise do Senado. Para aliados do governo, impor um limite até 2026, e não mais até 2036, como pretendido inicialmente, diminui o impacto da PEC e poderia trazer problemas para o Executivo no futuro. ●

Link	Página B6
Data da publicação	15/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Fim de ano Mercado de trabalho

## Varejo online puxa demanda por empregado temporário

**As admissões para a área de logística aumentaram quase 50% ante o último trimestre de 2020, mostra pesquisa**

MARCELO CHIN HA

O avanço do e-commerce e a corrida do varejo eletrônico para entregar com rapidez as encomendas turbinaram as contratações de temporários em logística neste final de ano. As admissões nos centros de distribuição e em serviços de apoio ao e-commerce cresceram num ritmo duas vezes superior ao do varejo tradicional. Entre outubro e dezembro deste ano, as admissões de temporários para logística aumentaram quase 50% ante o último trimestre de 2020. Também em comparação com o quarto trimestre de 2019, a fase pré-pandemia, as contratações para logística neste ano estão cerca de 30% maiores, revela levantamento feito a pedido do Estadão pela Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem).

Em números absolutos, a maior parte dos temporários do varejo de fim de ano ainda

está na loja física, mas a velocidade de abertura de postos tem sido bem menor em relação à logística. O comércio tradicional contratou 8,47 mil temporários no último trimestre, ante 70 mil em 2020, alta de 25%. Ante o mesmo período de 2019, a queda foi de 36%.

O presidente da Assertem, Marcos Abreu, disse que o desempenho do setor é "a grande surpresa". "É o segmento que mais aumenta", afirmou.

O Mercado Livre, por exemplo, que esperava contratar mais de 800 temporários até o final de dezembro, informou às vésperas da Black Friday que tinha admitido mais de 2 mil. A Via, dona da Casas Bahia e da Ponto, admitiu 1,1 mil temporários para logística, um contingente 20% maior do que nos últimos anos. Também o Magazine Luiza admitiu 4 mil temporários para o setor, 2,4 mil a mais do que no ano anterior.

**DIFERENÇA.** Gabriela Matve, diretora de RH da Luanda, uma das maiores agências de temporários do País, afirmou que as admissões para o varejo tradicional aumentaram neste ano 20%, enquanto no online o avanço foi de 60%.

Cerca de 70% das vagas temporárias na logística são para



Luana, de 18 anos, está em vaga temporária e gosta com entrega

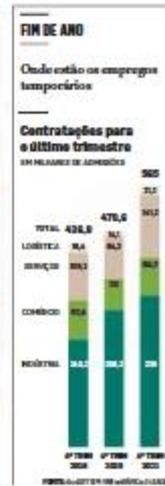
operadores, cargo que pode ser comparado ao de vendedor de loja. Quem ocupa essa posição normalmente é o jovem em busca do primeiro emprego, como Luana. Gabriele Ramos, de 18 anos. Depois de trabalhar por 11 meses como jovem aprendiz, ela ingressou em março num vaga temporária como operadora de atendimento de e-commerce. Em setembro, o contrato foi renovado até o final deste mês.

"Agradeço a vaga, vim, gostei e pretendo continuar", disse. Mas o sonho de Luana é de milhares de temporários de serem efetivados está em risco. Diante do fraco desempenho do varejo registrado até agora, a CNC reduziu de 13,2% para 4,6% a taxa de efetivação para 2022. ■

### Faturamento real do Natal deve cair pelo segundo ano seguido

Atividade fraca, desemprego elevado e inflação de dígitos devem derrubar pelo segundo ano seguido as vendas do Natal. A data deve assegurar neste ano queda real — descontada a inflação — de 2,6% em relação a 2020, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que projeta vendas de R\$ 37,48 bilhões. Em 2020, o faturamento real recuou 2,9%.

Segundo a CNC, o fluxo de consumidores às lojas já superou em 1,6% o movimento

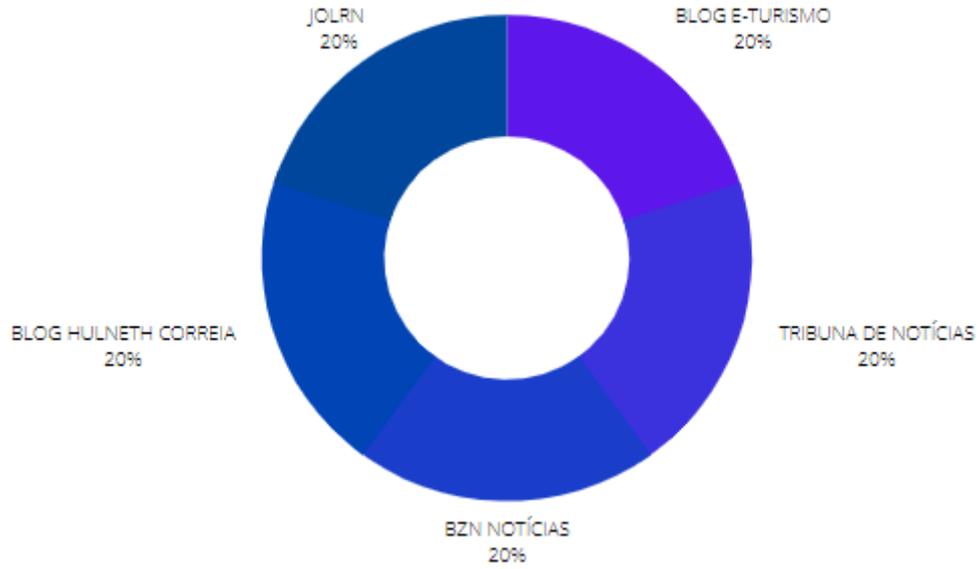


de fevereiro de 2021, pré-pandemia, de acordo com dados da plataforma Google. A dificuldade do varejo de repor as fortes altas de preços do atacado e a relativa estabilidade do câmbio fizeram as lojas recorrerem às importações de itens essenciais. As importações cresceram 19% em valor entre setembro e novembro de 2020 e de 2021 ficam estáveis.

Mesmo com os importados, o estudo da CNC mostra que a inflação de Natal, que reúne 24 itens mais consumidos na data, subiu 12,8% nos últimos 12 meses. ■

## GRÁFICOS

### FONTES



### CLASSIFICAÇÃO

